



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BOA VISTA DO SUL

ATA Nº 025/2022

Aos doze dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal, o Poder Legislativo de Boa Vista do Sul, para Sessão Ordinária, sob a presidência do Senhora Patrícia Lúcia Bagatini, os Vereadores: Antiago Rabaioli, Antonio Remonti, Ediane Brambilla Tressoldi, Glademir Manica, Ivania Morelatto Salvi, Manaila Brambilla Guaragni, Morgana Zarpelon, e Vital Bassano Radavelli. Feita a chamada, constatado o número legal, a Senhora Presidente, invocando a proteção de Deus, deu por aberta a Sessão Ordinária. Na sequência, a Presidente registrou a presença da Assessora Jurídica Rosângela Bissolotti, da Assistente Administrativa Iara Celoi Berte Emer. Ata: ATA Nº 024/2022, da Sessão Ordinária do dia 05 de julho de 2022, foi colocada em discussão. E colocada em votação, a ata foi aprovada por unanimidade do plenário, ressalvado o direito à retificação, conforme art. 51 do Regimento Interno desta casa Legislativa. O Vereador poderá exercer o direito à retificação, que deverá ser feito por escrito, por meio de requerimento, a fim de constar na Ata seguinte.

Expediente do Executivo: PROJETO DE LEI Nº 045/2022 – “Dispõe sobre a contribuição para manutenção do COREDE Regional e dá outras providências.” **Expediente do Legislativo:** Pedido de Informações – Requerimento Nº 001/2022. **Correspondências Recebida:** Ofício Nº 053/2022 do Poder Executivo encaminhando Leis Municipais Nº 1.114, Nº 1.115, Nº 1.116/2022. Ofício Nº 054/2022 do Poder executivo encaminhando Projeto de Lei nº 045/2022. **Grande Expediente:** a primeira a fazer uso da tribuna foi a vereadora do **MDB, Morgana Zarpelon** disse que precisa fazer alguns esclarecimentos sobre emenda parlamentar para aquisição do kit para o Conselho Tutelar, vinda através de sua atuação, disse que quando comentou na tribuna de ter falado com a servidora da prefeitura, não quis dizer que ela havia solicitado que fizesse o cadastramento, apenas quis mais informações sobre a situação, e foi onde foi informada que já tinha sido feito o cadastramento e que estava sendo aguardado o chamamento para habilitar o município para receber o kit. A seguir esclareceu que a equipagem do Conselho Tutelar é um programa do governo federal, as prefeituras se cadastram e uma vez habilitadas o governo envia o kit, mas que antes era através de emendas parlamentares, mas depois mudou. Ela lembrou então que, em 2021, quando esteve em Brasília, perguntou sobre o kit e foi informada que naquele momento não havia nenhuma previsão e

Manaila Brambilla Guaragni *Antonio Remonti* *Ediane Brambilla Tressoldi* *Glademir Manica* *Ivania Morelatto Salvi* *Morgana Zarpelon* *Vital Bassano Radavelli*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BOA VISTA DO SUL

que a probabilidade de o município ser beneficiado pelo programa seria muito pequena. “Dessa forma, solicitamos e fomos atendidos com o envio de emenda parlamentar de R\$ 34 mil para compra dos equipamentos, mas isso só foi possível porque o município estava habilitado e cadastrado”. Ela informou que a liberação vai demorar, em virtude do período eleitoral, mas que a emenda foi uma forma de agilizar o recurso. Adiantou que obteve outra emenda parlamentar, de R\$ 130 mil, para a saúde, que, em princípio, deve ser utilizada para compra de dois veículos novos. “Porém, conforme a repercussão da semana passada, sobre eu ter conquistado uma emenda, por ser de oposição, não sei se a notícia é boa para o Executivo, mas para mim é muito boa e vou continuar trabalhando e abordando essas conquistas. Não é por que eu sou de oposição que vou deixar de buscar recursos”, argumentou, salientando que a última administração obteve muitos recursos parlamentares. O próximo vereador a falar foi **Glademir Manica – PSDB** onde parabenizou a administração municipal que prevê a troca de lâmpadas tradicionais na iluminação pública por lâmpadas de LED na área de atuação da RGE. Ele reforçou que a nova iluminação embeleza o município e agradeceu ao Executivo pela atitude. A seguir falou sobre as emendas conquistadas pela oposição e considerou que a administração certamente ficará muito feliz qualquer coisa que é feita pelo município. O vereador **Vital Bassano Radavelli – PDT** foi o próximo a fazer uso da tribuna e anunciou a alegria de ter conseguido uma emenda parlamentar de R\$ 100 mil em recursos livres para a saúde junto ao deputado federal Pompeo de Mattos do PDT. Se disse orgulhoso e feliz por isso e desejou que o Executivo faça bom uso do valor. A presidente do Legislativo foi a última a usar a tribuna, **Patrícia Lúcia Bagatini – PSD**, agradeceu pela compreensão de todos em virtude de seu afastamento recente da Câmara para cuidar da saúde. Ela enfatizou que a Casa Legislativa de Boa Vista do Sul é a casa do povo. “Devemos respeito a isto e eu como condutora dos nossos trabalhos neste ano vou sempre, acima de qualquer coisa, prezar e exigir o respeito mútuo entre colegas e a todos que aqui comparecem”. Falou sobre os projetos que deram entrada na casa no último mês. Destacou o de nº 40, que aumentou o perímetro industrial e urbano do município na área em que está localizada a empresa FARFRI. Ela lembrou que a matéria deu entrada na casa em 20 de junho e que surgiram dúvidas quanto aos seus teores, especialmente quando solicitada a votação em regime de urgência, sendo que o projeto foi votado no dia 30 de junho, em sessão extraordinária. “Muito se falou no interesse público prevalecer ao particular, em questões ambientais acima deste projeto e até no custo desta alteração ser maior que o benefício. Vos

Luana de Sclui

mes Antonio Remonte



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BOA VISTA DO SUL

pergunto, caros colegas: alguém aqui sabe quais são as obrigações do município em uma zona industrial? Quais custos que a alteração de zona rural para industrial iriam recair sobre os cofres públicos? Ou ainda, que tipo de prejuízo ambiental isto acarretaria? Pois bem, vos digo que não há custos, pois nem o recolhimento de resíduos é feito pelo município, já que isto é uma obrigação da própria empresa. Quanto ao meio ambiente, de qualquer empreendimento é exigido licenciamento ambiental, com regras específicas que não mudam dependendo de onde se localiza”, detalhou. Patrícia também esclareceu sobre o interesse público do projeto. “Uma empresa que representou 64,80% do valor adicionado das empresas do município em 2021, com um total de mais de 100 milhões de valor adicionado, o que representa mais que a soma de todas as empresas do município e, além disso, geradora direta de mais de 70 empregos, sendo metade deles funcionários de Boa Vista do Sul e mais muitos empregos indiretos, com a compra de lenha, insumos e prestadores de serviços: não existe interesse público nisso? Deve haver sim um interesse público neste tipo de projeto por parte do Executivo e também do Legislativo. Somos um município que possui poucas empresas e devemos nos preocupar com as que aqui estão”, apontou. Patrícia insistiu que estas informações estão disponíveis para todos os vereadores e que, além de falar, é necessário buscar base para aprovação dos projetos. “Talvez tenha entrado nesta casa em regime de urgência, em cima da hora, mas somos representantes do povo, com acesso às informações, não somente ao que nos é conveniente, mas ao que é extremamente importante para o município. Muitas vezes existem prazos a serem cumpridos e situações que fogem da nossa alçada, mas compreensão e boa vontade não fazem mal a ninguém. Por isso, estudar o projeto assim que ele dá entrada nesta casa é dever por cada um”, considerou. A vereadora lamentou a baixa do projeto nº 42, que abre créditos adicionais, em especial para ações de proteção animal, de arborização e melhoria nos passeios públicos, que deu entrada em 20 de junho e que, mesmo após duas sessões, não foi colocado em votação por solicitação de maiores esclarecimentos pela Comissão Geral de Parecer. “É inaceitável que um projeto simples, mas que pode ajudar tanto, como a criação de uma dotação para o Programa de Castração Animal, fique baixado nesta casa por tanto tempo para maiores esclarecimentos e que ninguém desta comissão vá solicitar informações ao Executivo, ao contador do município, ou qualquer pessoa da administração. Se não houve dúvidas, por que não deixar votar na última sessão? E se houve dúvidas, por que ninguém foi procurado para sanar estas dúvidas?”, questionou.

Ela frisou que mais vereadores defendem a causa animal e citou o trabalho importante do ex-

Luciana de Souza *Antônio Roberto* *Antônio Roberto*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BOA VISTA DO SUL

secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Áureo Antônio Salvi, que deu o pontapé inicial há um ano e meio, tratando com entidades e empresas sobre o programa que pode viabilizar a castração de 80 animais domésticos. “Mais que colocar em prática uma campanha de castração e controle da população animal, este projeto visa a educação das pessoas quanto à importância do assunto. Porque eu vejo que muita gente é favorável, defende a causa animal, mas quando existe um animal abandonado, quando fazemos campanha de castração, quando os alimentamos na rua, são sempre as mesmas pessoas que custeiam isto e que realmente se preocupam. Não basta fazer reuniões, anteprojeto ou falar sobre o assunto. Quando podemos agir é preciso agir. Falar é fácil, mas na hora de fazer é que devemos estar preparados e dispostos e não somente colocar a culpa no outro. Este projeto de lei irá viabilizar uma campanha, é apenas o começo, mas se até na criação da dotação está *sub judice*, é realmente difícil de trabalhar”, desabafou. A presidente ressaltou que respeita as decisões e dúvidas de cada vereador, mas considerou ser necessário ter coerência com as ações e que baixar um projeto só por baixar não pode ser rotina na casa. “Sempre me coloquei à disposição para sanar dúvidas ou procurar quem possa responder, mas isto não acontece na maioria das vezes. Lembro a cada um de vocês que ao colocar o nome na legenda deveríamos saber das responsabilidades e de como devemos pesquisar e estar atentos ao que fazemos aqui, pois disso depende o futuro do município. Não é uma responsabilidade apenas do Executivo. Não sou melhor que ninguém aqui, mas procuro ir além de apontar dedos. A informação é para todos e não tem nada de mais nisso”, ponderou. Patrícia opinou ainda que os resultados da política aparecem através das ações, não apenas com palavras bonitas. “Nem sempre as coisas saem como queremos, mas devemos levar conosco as coisas boas e também as coisas ruins, ou que não deram certo, pois estas, na maioria das vezes, nos dão lições muito mais valiosas das que são aprendidas quando achamos que fazemos tudo certo. Porque ninguém é perfeito. O errar e aprender, e assumir isso, também é importante para evoluirmos”, completou, apelando para que os colegas esqueçam as siglas partidárias e trabalhem pelos objetivos comuns. “Intrigas não valem a pena, perdemos nossa saúde e nossa paz e, no final, tenho certeza de que todos queremos a mesma coisa”, finalizou, prestando reconhecimento pelo trabalho de sol a sol das classes dos colonos e motoristas, que celebram o seu dia em 25 de julho. **Ordem do Dia: PODER EXECUTIVO: PROJETO DE LEI Nº 042/2022** – “Inclui Ações no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, abre créditos adicionais especiais no orçamento de 2022 e indica recursos.” **PROJETO DE LEI Nº 044/2022** – “Autoriza o

J. U. S. *Áureo Antônio Salvi* *Antônio Remondini*



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BOA VISTA DO SUL**

Poder Executivo a contratar pessoal, em caráter temporário, por excepcional interesse público.”
Foram colocados em discussão e colocados em votação. Foram aprovados por unanimidade.

PODER LEGISLATIVO: Não tivemos. Nada mais havendo a tratar e ninguém mais ter a expor, a Presidente convocou todos os Edis para a Sessão Ordinária do dia 26 de julho de 2022. Agradeceu ao comparecimento de todos e deu por encerrada a presente Sessão da qual eu Iara Celoi Berte Emer assistente administrativa lavrei a presente ata, que após lida e aprovada vai pela Senhora Presidente e demais Vereadores assinada.

Antonio Placinti S.R.S. *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]* *Jorge Lopes* *[Signature]*